



**ARTIGO DE RELATO**

**IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE PESQUISA NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM**

**IMPORTANCE OF THE RESEARCH GROUP IN THE NURSING STUDENT TRAINING**

**IMPORTANCIA DEL GRUPO DE INVESTIGACIÓN EN LA FORMACIÓN DEL ESTUDIANTE DE ENFERMERÍA**

Isabelle Campos de Azevedo<sup>1</sup>

Rita de Cássia Lira da Silva<sup>2</sup>

Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho<sup>3</sup>

Giovanna Karinny Pereira Cruz<sup>4</sup>

Jéssica Valeska Herculano Lima<sup>5</sup>

Marcos Antonio Ferreira Júnior<sup>6</sup>

Doi: 10.5902/2179769226003

**RESUMO:** **Objetivo:** descrever e discutir as experiências e a importância do grupo de pesquisa para a formação do estudante de Enfermagem. **Método:** estudo do tipo relato de experiência que aborda o papel do grupo para a formação profissional e pesquisa em enfermagem e apresenta as contribuições que esse espaço de construção do conhecimento propicia aos seus membros. **Resultados:** os membros do grupo são instigados ao pensamento crítico e têm a oportunidade de relacionar o conhecimento adquirido na universidade com as vivências na realidade e na práxis de enfermagem por meio dos projetos de pesquisa, o que desperta a flexibilidade sobre diversos contextos. **Considerações finais:** o envolvimento nos Grupos de Pesquisa permite e facilita o avanço da produção do conhecimento, o que distancia cada vez mais a enfermagem do velho paradigma da “técnica pela técnica” e permite a ação de uma prática pensada/reflexiva.

**Descritores:** Enfermagem; Educação superior; Grupos de pesquisa

**ABSTRACT:** **Aim:** to describe and discuss the experiences and importance of the research group for the Nursing student training. **Method:** experimental report study, which addresses the role of the group for professional training and nursing research and presents the contributions that this

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Bolsista CAPES. Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/UFRN. Santa Cruz, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: isabellebr2511@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Residente em Terapia Intensiva pela Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco, Brasil. E-mail: ritinha.2820@hotmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: diana-rego@hotmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Bolsista CAPES. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: giovannakarinnny@gmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Bolsista CAPES. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: jessicavhlma@gmail.com

<sup>6</sup> Enfermeiro. Doutor em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste. Professor do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: marcos\_nurse@hotmail.com



space of knowledge construction provides to its members. **Results:** the members of the group are instigated to have a critical thinking and to have the opportunity to relate the knowledge acquired in the university with the experiences in real working contexts and in the nursing praxis through the research projects, which awakens the reflexivity on diverse contexts. **Final considerations:** involvement in Research Groups allows and facilitates the advancement of knowledge production, which increasingly distances nursing from the old paradigm of "technique through technique" and allows the action of a thoughtful/reflective practice.

**Descriptors:** Nursing; Education, higher; Research groups

**RESUMEN: Objetivo:** describir y discutir las experiencias y la importancia del grupo de investigación para la formación del estudiante de Enfermería. **Método:** estudio del tipo relato de experiencia que trata sobre el papel del grupo para la formación profesional e investigación en enfermería y presenta las contribuciones que ese espacio de construcción del conocimiento posibilita a sus participantes. **Resultados:** los integrantes del grupo son instigados al pensamiento crítico y tienen la oportunidad de relacionar el conocimiento adquirido en la universidad con la realidad y con la praxis de enfermería por medio de los proyectos de investigación, eso estimula la reflexividad sobre diversos contextos. **Consideraciones finales:** la participación en los Grupos de Investigación proporciona el avance de la producción del conocimiento, lo que diferencia cada vez más la enfermería actual de su viejo paradigma, "técnica por la técnica", y permite la acción de una práctica pensada/reflexiva.

**Descriptores:** Enfermería; Educación superior; Grupos de investigación

## INTRODUÇÃO

A Enfermagem enquanto área de conhecimento científico fundamenta-se em um saber consolidado que deve fornecer bases para o agir cotidiano, além de subsidiar propostas de caminhos para o enfrentamento de novos e velhos desafios do campo da saúde e específicos ao seu núcleo profissional.<sup>1</sup> Para isso, é necessária a participação ativa dos sujeitos na construção do processo formativo, bem como interesse pela sua permanente capacitação, para que haja coerência entre a formação profissional, as necessidades sociais e as políticas públicas em saúde.<sup>2</sup>

Os profissionais que atuam na área da Enfermagem, seja na assistência, na gerência ou no ensino, constantemente têm repensado seus modos de fazer, de pesquisar e de educar, o que reflete avanços e mudanças no desenvolvimento curricular dos cursos de formação profissional no ensino de Graduação e Pós-Graduação. As inovações e formatos pedagógicos produzidos na academia, atrelados ao desenvolvimento científico e tecnológico realizados pelos Grupos de Pesquisa, têm contribuído no processo de produção científica em relação a educação em Enfermagem do país.<sup>3</sup>

O ensino pode incorporar modelos metodológicos investigativos, que são promovidos no âmbito dos grupos de pesquisa com maior frequência. A pesquisa possui importante papel no processo formativo das Instituições de Ensino Superior (IES) e estabelece



vínculo com várias disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação, o que possibilita a (re)construção do conhecimento.<sup>3</sup> A pesquisa científica tem avançado e se concretizado quase que prioritariamente nos âmbitos da pós-graduação, mas integram estudantes em diversos níveis de formação, do ensino técnico ao pós-doutoramento.<sup>4</sup>

A participação de estudantes de curso técnico, graduação e pós-graduação em grupos e projetos de pesquisa proporciona uma visão mais ampla do processo de pesquisa, além de permitir aproximação e familiaridade com o assunto trabalhado. Para isso, esses estudantes podem ser inseridos em todas as fases da pesquisa, desde a elaboração da questão de pesquisa a partir de um objeto de estudo até a busca de material para construção textual da revisão de literatura sobre as temáticas estudadas, a participação regular nas reuniões do grupo para discussões de temas pertinentes à pesquisa, assim como nas fases de coleta, transcrição, elaboração e análise dos bancos de dados, produção de resumos e artigos para publicação em eventos e periódicos.<sup>3,5</sup>

Cabe ressaltar a importância da inserção de estudantes de enfermagem em grupos de pesquisa, ao considerar que os estudos realizados por esses, sob orientação dos docentes-pesquisadores, propiciam a aproximação como ato de investigar e, conseqüentemente, com a reflexão crítica frente às possíveis soluções de problemas da prática assistencial, gerencial e de ensino da profissão. Isso oportuniza que enquanto futuros profissionais insiram a pesquisa na sua prática, tanto no sentido de busca por respostas para algum problema, quanto na habilidade da escolha de estudos recomendados e com o melhor nível de evidência para embasamento da práxis.

Portanto, um dos desafios dos grupos de pesquisa não só da enfermagem, mas das diversas áreas do conhecimento, é o de superar a hegemonia da abordagem disciplinar e seguir numa perspectiva interdisciplinar, que integre também outros profissionais da área da saúde,<sup>6,7</sup> com a finalidade de condução do conhecimento teórico para a práxis, por esse motivo o conhecimento necessita ser reconstruído, para tornar-se ajustável aos cenários de prática.<sup>8</sup>

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo descrever e discutir as experiências e a importância do grupo de pesquisa para a formação do estudante de Enfermagem.

## MÉTODOS

O presente relato descreve as experiências dos membros do grupo de pesquisa “Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Clínica (NEPEC)”, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente o grupo



conta com a participação de três professores doutores pesquisadores, dois estudantes do curso técnico em enfermagem, nove graduandos, seis mestrandos e sete doutorandos.

Consta até o momento na produção coletiva do grupo o desenvolvimento de 19 pesquisas. Os estudantes de ensino técnico, graduação e pós-graduação foram inseridos no NEPEC na medida em que houve abertura de editais do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), dos Projetos Institucionais de Extensão e Monitoria (bolsistas e voluntários) e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PGENF/UFRN) nos níveis de mestrado e doutorado. O grupo também conta com a presença de enfermeiros egressos dos cursos de graduação em Enfermagem de algumas Instituições de Ensino Superior (IES) que não fazem parte dos programas citados, que atuam na modalidade de técnicos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Caracterização do grupo de pesquisa**

O grupo de pesquisa “Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Clínica” (NEPEC), do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), foi criado em 2012 e realiza suas atividades na cidade sede do curso de graduação em Enfermagem de Natal/RN. Tem como finalidade ampliar o conhecimento, orientar, viabilizar, realizar e publicar pesquisas em nível de cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem, por meio de suas linhas de pesquisa, a saber: a) práticas assistenciais, educativas e gerenciais em cuidados clínicos; b) busca, extração, análise e transferência de evidências clínicas em saúde e enfermagem; e c) epidemiologia e enfermagem em situações clínico-cirúrgica.

Dentre os objetivos principais do grupo estão:

- 1 Auxiliar na articulação da relação ensino, pesquisa e extensão universitária no campo de conhecimento específico da Enfermagem Clínica e seus desdobramentos.
- 2 Prestar auxílio aos estudantes em nível de graduação e pós-graduação na execução de atividades de pesquisa sobre as temáticas envolvidas pela área e cobertas pelas linhas de pesquisa do grupo.
- 3 Promover estudos que ampliem as áreas de conhecimento envolvidas com a Enfermagem Clínica, nos aspectos clínico-cirúrgicos tanto assistenciais, educacionais e gerenciais, bem como identificação de áreas novas para investigação.
- 4 Suscitar a realização de eventos para discussão de temas relacionados com a Enfermagem Clínica, bem como promover a troca com outros grupos com trabalhos afins, de forma a realizar intercâmbio com outras instituições de pesquisa e ensino.
- 5 Produzir conhecimento e torná-lo público por meio de publicações em eventos e periódicos relevantes para a área em questão
- 6 Realizar anualmente uma avaliação das atividades realizadas

**Figura 1** – Principais objetivos do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Clínica (NEPEC).

Fonte: Regulamento do NEPEC, 2016.

Desde sua concepção, o NEPEC realiza reuniões mensais sistemáticas e progressivas no que diz respeito à complexidade das temáticas abordadas. Dessa maneira, seus líderes proporcionaram de forma sucessiva e coordenada a iniciação de seus membros na pesquisa, por meio dos seguintes temas trabalhados durante as reuniões: Grupos de Pesquisa, Diretório de Grupos de Pesquisas – CNPq e Plataforma Integrada Carlos Chagas – CNPq; Instituições de Fomento à Pesquisa no Brasil e exterior; Modalidades de bolsas de pesquisa; Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos (Conselho Nacional de Saúde - Resoluções N<sup>o</sup> 196/1996 e N<sup>o</sup> 466/2012); Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP); Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); Demais resoluções que normatizam a Pesquisa no Brasil; Plataforma Brasil: tutorial para uso do sistema; Publicação científica: revistas e periódicos; Caracterização de autoria: autores, coautores e participações que não caracterizam autoria; Fator de impacto; Apresentação dos resultados dos projetos em andamento de cada pesquisador do grupo; Curso: Elaboração de Projeto de Pesquisa; Curso: Elaboração de protocolo para busca em estudos de revisão integrativa de literatura e uso das principais bases de dados; Curso: Redação de artigo científico; Tendências de pesquisas em Enfermagem nas diversas linhas de investigações em Enfermagem Clínica (SAE); Busca, extração, análise e transferência de evidências clínicas em saúde e enfermagem; Práticas assistenciais, educativas e gerenciais em cuidados clínicos; Epidemiologia e enfermagem em



situações clínico-cirúrgicas; Aspectos relacionados aos periódicos para publicação: Webqualis, escolha do periódico para submissão; Sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER); Oficinas para produção de artigo científico.

As atividades do NEPEC atendem ao que preconiza a Resolução CNE/CES Nº 03 de 07 de novembro de 2001, das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, que exigem um processo de ensino-aprendizagem mais crítico, reflexivo e dinâmico, que busque respostas aos desafios da atenção à saúde. Elas indicam a necessidade da formação de um profissional capacitado para atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano, por meio de habilidade gerais, dentre elas a pesquisa.<sup>9</sup>

Dessa maneira, o desenvolvimento científico da enfermagem como profissão está atrelado ao processo de ação recíproca do ensino-aprendizagem promovido pela prática e conhecimentos adquiridos também no ato de pesquisar.<sup>8</sup>

### **O papel do grupo de pesquisa para a formação profissional e pesquisa em enfermagem**

Os grupos de pesquisa se efetivam na concretização de atividades orientadas pelo docente-pesquisador em momentos de investigação, orientação, ensino, extensão, monitoria, socialização, publicação, participação e organização de eventos, dentre outras ações que o caracterizam como espaço da cultura do pensar, gerar, experimentar e aplicar conhecimentos e saberes que incrementem a prática da profissão e ciência da enfermagem e demais áreas da saúde.<sup>10</sup>

Os membros do NEPEC são instigados ao pensamento crítico e têm a oportunidade de relacionar o conhecimento adquirido na universidade com as vivências na realidade e na práxis de enfermagem, o que desperta a flexibilidade sobre diversos contextos. Quando em contato com os projetos de pesquisa, os membros conseguem se aproximar da construção do processo científico com seus limites, possibilidades e aplicabilidade.

O grupo de pesquisa se configura como espaço favorável à construção, ao aprimoramento e ao desenvolvimento de aptidões intelectuais. Os conhecimentos e a aprendizagem são adquiridos pelos membros por meio da adoção de novos valores, crenças e atitudes norteadas pelo modelo coordenado e cooperativo dos docentes-pesquisadores.<sup>11</sup>

A experiência como membro de um grupo de pesquisa ainda contribui para a adoção de responsabilidade e desenvolvimento de competências profissionais e pessoais quando



estimula e oportuniza a produção e divulgação dos resultados de suas pesquisas e estudos também em eventos científicos. Os membros do NEPEC participam ativamente de eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais, além de outras atividades acadêmicas.

A participação em eventos científicos e o desenvolvimento de capítulos de livros proporcionam uma troca de experiências necessária e importante ao processo formativo de profissionais da enfermagem, capaz de orientar e influenciar a atuação ou a futura atuação do profissional enfermeiro, por meio da vivência em momentos de estudos e reflexões de uma riqueza de conhecimentos inigualável.<sup>12</sup>

### **Relato dos membros do grupo de pesquisa**

Alguns estudantes dos cursos técnico, graduação e pós-graduação em Enfermagem relataram que a sua inserção no NEPEC foi o primeiro contato com a pesquisa científica, que ofereceu a oportunidade de desenvolvimento de habilidades no tocante ao manuseio de bases de dados para busca de material para embasar as leituras e construção dos projetos e discussão dos resultados destes.

Outros citaram o ganho de maturidade pessoal e profissional a partir da experiência em projetos de extensão, monitoria e pesquisa, por meio da responsabilização em torno das atividades inerentes a esses processos. Além disso, ressaltaram a importância do trabalho em equipe, do estímulo e instrumentalização com foco na busca de soluções para os problemas encontrados na prática profissional e da troca de experiências com estudantes dos cursos de graduação, pós-graduação e com os professores, assim como, o fomento e o desenvolvimento de novas pesquisas na área da saúde e enfermagem.

Também foi considerado que a formação acadêmica e a práxis deve estar sempre vinculada à pesquisa, especialmente, na área da saúde, uma vez que contribui de forma significativa para o avanço e valorização profissional, desenvolvimento do conhecimento e do pensamento crítico, o preparo dos membros para serem futuros pesquisadores e a valorização curricular.

A atividade de coleta de dados revelou aos membros do grupo um momento de efetivação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a construção do projeto de pesquisa e as reuniões do NEPEC e sua verificação prática, como também, a oportunidade de vivenciar experiências diferenciadas nos diversos campos de coleta, seja com sujeitos, prontuários ou até mesmo nas bases eletrônicas de dados.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envolvimento do acadêmico e profissional de enfermagem nos grupos de pesquisa permite e facilita o avanço da produção do conhecimento, o que distancia cada vez mais a enfermagem do velho paradigma da “técnica pela técnica” e permite a ação de uma prática pensada/reflexiva, o que pode contribuir fortemente para que a mesma possa consolidar-se como uma profissão fundamentada em base científica própria, que produz e utiliza a ciência.

Um grupo de pesquisa constituído por múltiplos atores com tendência para novas investigações viabiliza o intercâmbio de conhecimentos, direciona a construção intelectual referente às linhas de pesquisa e permite maior transferibilidade de novos resultados de pesquisa para a produção de práticas atuais nos serviços de saúde. A intenção de ampliar as discussões em torno da produção científica na área clínica visa contribuir para avanços nesse âmbito, além de determinar, estimular e alicerçar as informações e experiências do grupo de pesquisa.

Dessa forma, o NEPEC constitui-se como um grupo de pesquisa que se propõe a fortalecer a área da Enfermagem Clínica com contribuição científica relevante e formação de recursos humanos para pesquisa, além de promover eventos e um espaço de discussão para o avanço de conhecimento. Portanto, muitos dos aspectos postos nesta discussão apontam para a importância dos grupos de pesquisa, tanto no que concerne à formação acadêmica quanto para a resolutividade de problemas da prática assistencial. Além disso, contribui para o desenvolvimento de habilidades específicas, que formação do curso de graduação não consegue contemplar.

## REFERÊNCIAS

1. Pires DEP. Transformações necessárias para o avanço da Enfermagem como ciência do cuidar. *Rev Bras Enferm.* 2013;66(N Esp):39-44.
2. Azevedo DM, Holanda CSM, Costa RKS. A importância do grupo de pesquisa na formação em enfermagem: uma experiência na graduação. *Saude & Transf. Soc.* 2013;4(1):1-2.
3. Backes VMS, Prado ML, Lino MM, Ferraz F, Reibnitz KS, Canever BP. Grupos de Pesquisa de Educação em Enfermagem do Brasil. *Rev Esc Enferm USP.* 2012;46(2):436-42.
4. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação Stricto Sensu em enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Rev Bras Enferm.* 2013;66(N Esp):80-9.
5. Santos VC, Anjos KF, Almeida OS. A percepção de formandos sobre a pesquisa em enfermagem no curso de graduação. *Rev Enferm UFSM.* 2013;3(1):144-54.
6. Oliveira DC. Prioridades de pesquisa em enfermagem e as linhas de pesquisa: dando continuidade ao debate. *Rev Enferm UERJ.* 2014;22(5):712-6.





7. Oliveira BGRB, Erdmann AL, Fuly PSC, Oliveira AP, Rodrigues ALS. Grupos de pesquisa em feridas cadastrados no Brasil: um estudo transversal. *Online Braz J Nurs*. 2013;12(2):307-18.
8. Trentini M, Silva DMGV. Grupos de pesquisa em enfermagem: a transferibilidade do conhecimento para a prática. *Texto & Contexto Enferm*. 2012;21(4):723-4.
9. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
10. Santana GA, Silva FM. A produção colaborativa de conhecimento dos grupos de pesquisa brasileiros e os desdobramentos das relações entre seus pesquisadores. In: XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (GT7-Enancib), 2015 out 26-30; João Pessoa, PB. João Pessoa: XVI ENPCI/XVI ENANCIB; 2015.
11. Prado C, Casteli CPM, Lopes TO, Kobayashi RM, Peres HHC, Leite MMJ. Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(1):246-51.
12. Bezerra CC. Pesquisa científica na graduação em enfermagem: experiências das práticas discentes nas Universidades de Manaus – Amazonas [dissertação]. Universidade Federal do Amazonas; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem: 2014.

Data de submissão: 01/03/2017

Data de aceite: 06/06/2017

Autor correspondente: Isabelle Campos de Azevedo

Endereço: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, S/N. Bairro Lagoa Nova, Natal/RN, Brasil.

CEP: 59078-970

E-mail: isabellebr2511@gmail.com